



ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS: A FARMÁCIA A SERVIÇO DO PACIENTE

GAMA, Naiara Cunha Moreira; NASCIMENTO JÚNIOR, Valter Paz do; OLIVEIRA, Franciele Regina de; SILVA, Leandro Maurício e; CAIXETA, Hélen Carla Vieira

naiaracmoreira@hotmail.com
helen@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: A Resolução da Diretoria Colegiada, RDC 44/2009, considera que a prestação do serviço de atenção farmacêutica, compreende em atenção farmacêutica domiciliar, aferição de parâmetros fisiológicos e bioquímico e a administração de medicamentos injetáveis. Para a realização do serviço farmacêutico, de aplicação de injetáveis, torna-se necessário, a apresentação da prescrição, materiais apropriados e o registro do mesmo. Diante do contexto, o presente trabalho apresenta como objetivo demonstrar a importância do registro de dados referentes aos serviços farmacêuticos, realizados em uma farmácia. **Materiais e Métodos:** Para a realização do trabalho, foi dado ênfase ao serviço farmacêutico de administração de medicamentos injetáveis. Para tal, foram utilizados os dados (sexo, idade, via de administração e classes farmacológicas), de uma Farmácia Universitária do estado de Minas Gerais. Os dados foram coletados no período de 21/06/10 à 21/09/11, totalizando uma amostra de 151 registros de aplicação de medicamentos injetáveis. Para o tratamento estatístico foi utilizado o Programa *Statistical Package for the Social Sciences* – SPSS, versão 19.0. **Resultados e Discussão:** Dentre os pacientes cadastrados foi observado que 88,1% foram do sexo feminino e restante (11,9%) do sexo masculino. Destas aplicações, 94% foram realizadas pela via intramuscular, 6% pela via subcutânea e nenhuma aplicação pela via intradérmica e intravenosa. Quando investigada, as classes terapêuticas prescritas e administradas notou-se que os contraceptivos injetáveis prevaleceram entre as demais (71%), seguidos pelos anti-inflamatórios, 18% e o restante (11%) foram: vacinas, antibióticos, repositores hormonais e polivitamínicos. Ao analisar a idade das clientes, que utilizaram os contraceptivos injetáveis observou-se uma prevalência de 75%, na faixa etária de 18 a 30 anos. Este fato pode ser justificado por se tratar de um ambiente universitário, cuja população é normalmente jovem; com início precoce da vida sexual ativa e/ou comodidade posológica da via injetável, quando comparada com anticoncepcionais orais. **Conclusão:** O registro dos serviços farmacêuticos proporciona o acompanhamento e a avaliação do uso de medicamentos injetáveis, uma vez que o estabelecimento possui registros do serviço prestado ao paciente/cliente, promovendo a transição de um ambiente estritamente comercial, para estabelecimento de promoção à saúde.

Palavras-chave: Serviços Farmacêuticos. Medicamentos. Administração de injetáveis.